



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 3615 ENT.: 3066 PROC. Nº:	03/07/2014

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 2495/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 842, de 03 de julho, remetido pelo Gabinete da Senhora Ministra de Estado e das Finanças, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



03. JUL 14 00842

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S.E. a
Secretaria de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade

SUA REFERÊNCIA
Of. 3800

SUA COMUNICAÇÃO DE
05-07-2013

NOSSA REFERÊNCIA
ENT.:4218/2013
PROC. 08.06.04

Assunto: Pergunta n.º 2495/XII/2.^a, de 05 de julho de 2013 - Grupo de trabalho interministerial para avaliar a fiscalidade do setor da restauração

Exma. Senhora,

Tendo em vista permitir dar resposta à pergunta em epígrafe, formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata-PSD, encarrega-me a Senhora Ministra de Estado e das Finanças de informar nos seguintes termos:

Em conformidade com o Despacho n.º 4625-A/2013, que concretiza o disposto no artigo 254º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para o ano de 2013, o Governo criou um grupo de trabalho interministerial, tendo como objetivo a avaliação dos custos de contexto relativos aos sectores da hotelaria, restauração e similares. Nestes termos, o grupo de trabalho interministerial, juntamente com as associações representantes dos sectores em causa, a saber, a CTP, a AHP, a AHRESP, a AHPORT, a AHETA e o MNER, procedeu a uma análise detalhada dos diversos custos de contexto associados àqueles sectores, a qual permitiu uma caracterização exaustiva da situação económico-financeiras das empresas da restauração, hotelaria e similares. Em cumprimento do referido despacho, as conclusões do grupo de trabalho interministerial foram tornadas públicas, tendo sido disponibilizado, no Portal do Governo, o relatório - "Avaliação da situação económico-financeira específica e dos custos de contexto dos sectores da hotelaria, restauração e similares" -, de agosto de 2013¹.

De acordo com as conclusões do grupo de trabalho interministerial, apresentadas no respetivo relatório, em 2012, o contributo líquido dos sectores da hotelaria, e da

¹Disponível em:
www.portugal.gov.pt/media/1180815/201308%20rel%20gt%20custos%20contexto%20hotelaria%20restauracao.pdf.

Am



restauração e similares para o saldo orçamental das Administrações Públicas registou uma melhoria de 172 milhões de euros, a qual configurou um efeito importante para o esforço necessário de consolidação orçamental. Adicionalmente, de acordo com informações recebidas da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), e tal como explicitado no referido relatório, a coleta do IVA associado ao sector da restauração e similares evidenciou, nos anos de 2012 e 2013, um perfil de forte de crescimento, mais do que duplicando face ao montante cobrado no ano de 2011.

Com efeito, estes resultados revestem-se de especial relevância, já que o incremento observado na coleta do IVA da restauração ocorreu num ambiente de contração económica e superou significativamente a variação decorrente da reestruturação e racionalização da taxa de imposto aplicável a esse sector, tal como inscrito na Lei do Orçamento do Estado para 2012. Nestes termos, o acréscimo de receita traduz de forma indelével o reforço da eficácia das medidas de combate à evasão e à informalidade no sector da restauração e similares, destacando-se, pela sua relevância, a reforma da faturação, a qual foi implementada em 2013 e se traduziu na emissão e comunicação à AT de uma média mensal de 60 milhões de faturas especificamente associadas àquele sector².

Por fim, saliente-se que a tendência de crescimento da receita fiscal associada aos sectores da hotelaria, e da restauração e similares se materializou a par de uma forte expansão do sector do turismo, o qual, em 2013, evidenciou uma forte expansão, caracterizada por um aumento de 7,5%, face a 2012.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Cristina Sofia Dia

C/c: Gabinete SEAF

² Nos termos dos Decretos-Lei n.ºs 197/2012 e 198/2012, ambos de 24 de Agosto.